



Seções Judiciárias e Subseções podem propor novo modelo de JEF itinerante



JUSTIÇA ITINERANTE

Diante dos desafios do isolamento da pandemia do Covid-19 e da crescente demanda de virtualização das ações, a Coordenação Regional dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região, solicitou às Seções Judiciárias e às Subseções que apresentem propostas de um novo modelo para os eventos de acessibilidade, por meio de JEF itinerante, tendo como objetivo a utilização dos recursos tecnológicos existentes no âmbito da Justiça Federal.

O documento foi encaminhado através da Circular COJEF nº 12/2021, no dia 2 de dezembro de 2021. As propostas das Seções Judiciárias e das Subseções serão recolhidas até o dia 31 de janeiro, centralizadas em processo SEI e com manifestação prévia da Coordenação Seccional dos JEFs.

Segundo o documento, para que o novo modelo de JEF itinerante seja factível é importante que o acesso do jurisdicionado à JF ocorra de maneira eficaz e econômica, com observância do distanciamento social, evitando-se aglomerações tão comuns nos itinerantes.

Na elaboração da proposta deve-se observar regras como:

a) Fase de divulgação: o magistrado coordenador do evento, caso verifique a necessidade, poderá participar da fase de divulgação; em nenhuma hipótese o magistrado poderá designar mais de um servidor para prestar assistência direta;

b) Fase de atermação: as atermações deverão ser realizadas, sempre que possível, pelo serviço de Atermação Online; a equipe de suporte técnico e apoio deverá ser reduzida para prestar auxílio, às partes, no acesso ao referido serviço;

c) Fase de audiências: a quantidade de magistrados e a duração desta fase do itinerante dependerão do número de ajuntamentos realizados na fase anterior e as audiências deverão ser realizadas, preferencialmente, de maneira virtual ou semi-presencial; quanto às sentenças, deverá ser observado o disposto no art. 22 do Regimento Interno JEF/TR/TRU, e por último, é fundamental a racionalização das equipes de trabalho.

Ajude as famílias do Sul e Sudoeste da Bahia atingidas pelas chuvas

SOS
CHUVAS NA BAHIA
DOE ALIMENTOS, ÁGUA E COBERTOR

DOAÇÕES NO PISO L2 DO SHOPPING PARALELA, SALVADOR

Devido às fortes chuvas que atingiram o estado da Bahia, uma corrente de solidariedade foi movida em prol das diversas famílias dos municípios drasticamente afetados. Através do projeto "S.O.S Chu-

vas na Bahia – Chamada Solidária”, mais de 200 toneladas de mantimentos já foram enviadas para as vítimas das chuvas no Sul e Sudoeste da Bahia, contudo, a corrente continua.

Atualmente, o foco da campanha está sendo alimentos não perecíveis, água, material de limpeza e de higiene pessoal. No último dia 6/01, foram identificados os produtos com mais urgência para montagem das cestas que são: óleo de cozinha e leite em pó.

Faça a sua doação em um dos pontos de apoio nos principais shoppings de Salvador e em demais pontos da campanha espalhados pela cidade.

Aniversariantes

Hoje: Wagner Leandro da Silva (Irecê), Taise Silva Rocha (Turma Recursal), Larissa Luz Couto (Nucju). **Amanhã:** Danilo Cesar Lima Barros (Guanambi), Fernando Antonio Sousa Peleteiro (Feira de Santana), Selma dos Santos Velame (1ª Vara), Luiz Quaresma de Mello Neto (Nubes), Gracieli Araújo de Souza (Nucaf), Ygor Oliveira Silva (Itabuna).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Serviço de Comunicação Social - SERCOM. Encarregada: Adriana Souza Daniel. Diagramação: Taiana Laiz Silva de Jesus. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br.

Terceirizados participam de confraternização de fim de ano na SJBA

Como acontece anualmente, mais uma confraternização foi realizada para os terceirizados que trabalham nesta Seccional. Dessa vez, a organização da confraternização partiu de um grupo de servidores da JFBA e contou com a colaboração e doação de diversos outros servidores. Os encontros ocorreram no prédio sede e no prédio dos JEFs e aconteceram no dia 20 de dezembro de 2021. Os participantes puderam desfrutar uma mesa recheada de lanches e concorrer ao sorteio de brindes. Entre os brindes constavam ventiladores, queijos cuia, coolers e cartões presentes da Renner e Riachuelo, no valor de R\$ 100,00 cada.

O evento realizado no prédio sede, no antigo restaurante, contou com a presença da diretora da SECAD Patrícia Menezes, representando a Direção do Foro, Kátia Pereira, diretora do NUASG, Cláudia Temporal, diretora da 8ª Vara e Luzineide Araújo, servidora aposentada da SJBA. A diretora da SECAD agradeceu a presença de todos e falou acerca das dificuldades passadas durante todo o ano corrente, devido à pandemia da Covid-19, parabenizando o esforço e determinação de cada terceirizado da SJBA. Na oportunidade, ela ressaltou a necessidade e importância da existência daquele evento, que já é uma tradição na Justiça Federal e é realizado há mais de 25 anos. A confraternização de fim de ano dos terceirizados teve início com as ex-diretoras da SECAD, Maria do Carmo Gomar e Iolanda Dória e, desde então, conta com o apoio de vários colegas.



Transforme em Ação

13
AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA

O que podemos fazer para evitar os impactos das mudanças do clima?

As fortes chuvas que se abateram sobre o sul da Bahia em dezembro e que agora podem se dirigir para o sudeste do Brasil representam um alerta do impacto que as mudanças climáticas poderão causar no país daqui para a frente.

Estudos climáticos apontam que a tragédia na Bahia é uma amostra do que pode estar por vir nos próximos anos, com o aumento da temperatura do planeta.

Devido ao aumento do nível dos gases de efeito estufa, houve uma mudança na quantidade de vapor d'água que a atmosfera é capaz de armazenar. A ocorrência desses fenômenos extremos não pode ser evitada, nem barrada. Mas o país, estado e município podem e devem se preparar melhor para a ocorrência deles. Ações como de recuperação de matas ciliares, cobertura florestal, adaptação das cidades – com menos impermeabilização dos solos – e uma melhor política para as barragens pequenas e médias, suscetíveis a rompimentos, são alguns dos exemplos que podem ser realizados para diminuir os impactos dessas mudanças do clima.

O Brasil vive um típico caso de adaptação às mudanças climáticas, tão debatidas nas negociações internacionais de clima. O pesquisador, colaborador do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas Alexandre Costa resalta que, devido ao desmatamento, o Brasil se distancia cada vez mais dos seus compromissos internacionais para evitar que a temperatura do planeta não sofra elevações ainda mais graves. Por isso, faz-se necessário a cada dia unirmos forças com o objetivo primordial e único de adoção de medidas sustentáveis e proteção do meio ambiente. (Fonte: www.rfi.fr/br/brasil).

